



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo nº. 5007759-79.2016.8.21.0010 /RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Caxias do
Sul/RS

Águila Comércio de Malhas Ltda.

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	15

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Águila Comércio de Malhas Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

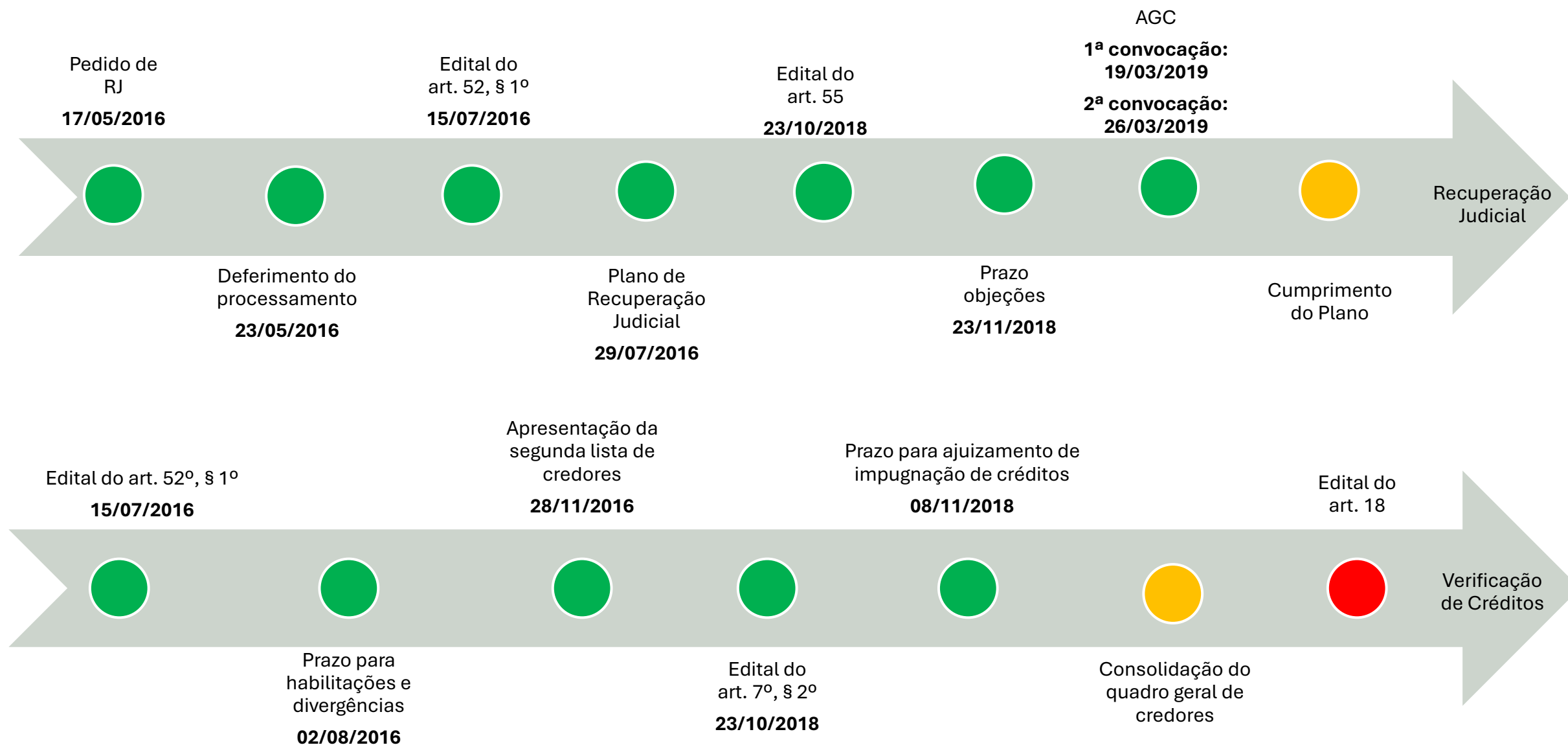
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador da empresa, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são

referentes à competência de novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



ÁGUIA COMÉRCIO DE MALHAS LTDA.
04.315.340/0011-34



Endereço:

Rua Pinheiro Machado, nº 2076, loja 02,
Centro – Caxias do Sul/RS
CEP: 95020-172

Objeto Social:

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



Jorge Gilberto Moraes
Sócio administrador
100%



**ÁGUIA COMÉRCIO DE MALHAS
LTDA.**

Capital social: R\$ 350.000,00



Filial 1: CNPJ 04.315.340/0009-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

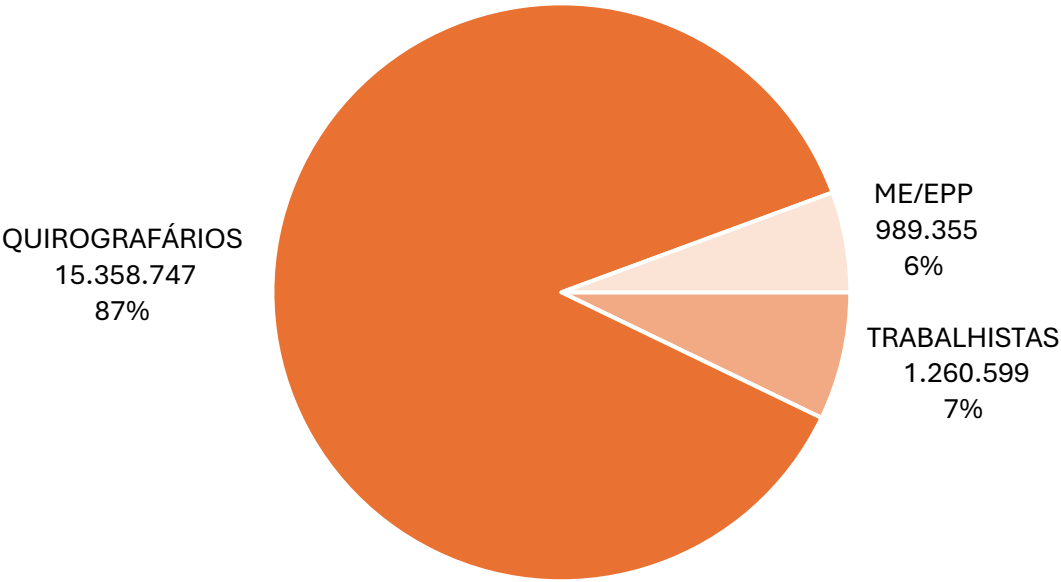


Filial 2: CNPJ 04.315.340/0026-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 17.608.701,11, distribuídos em 222 credores da Classe I, 136 credores da Classe III e 26 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

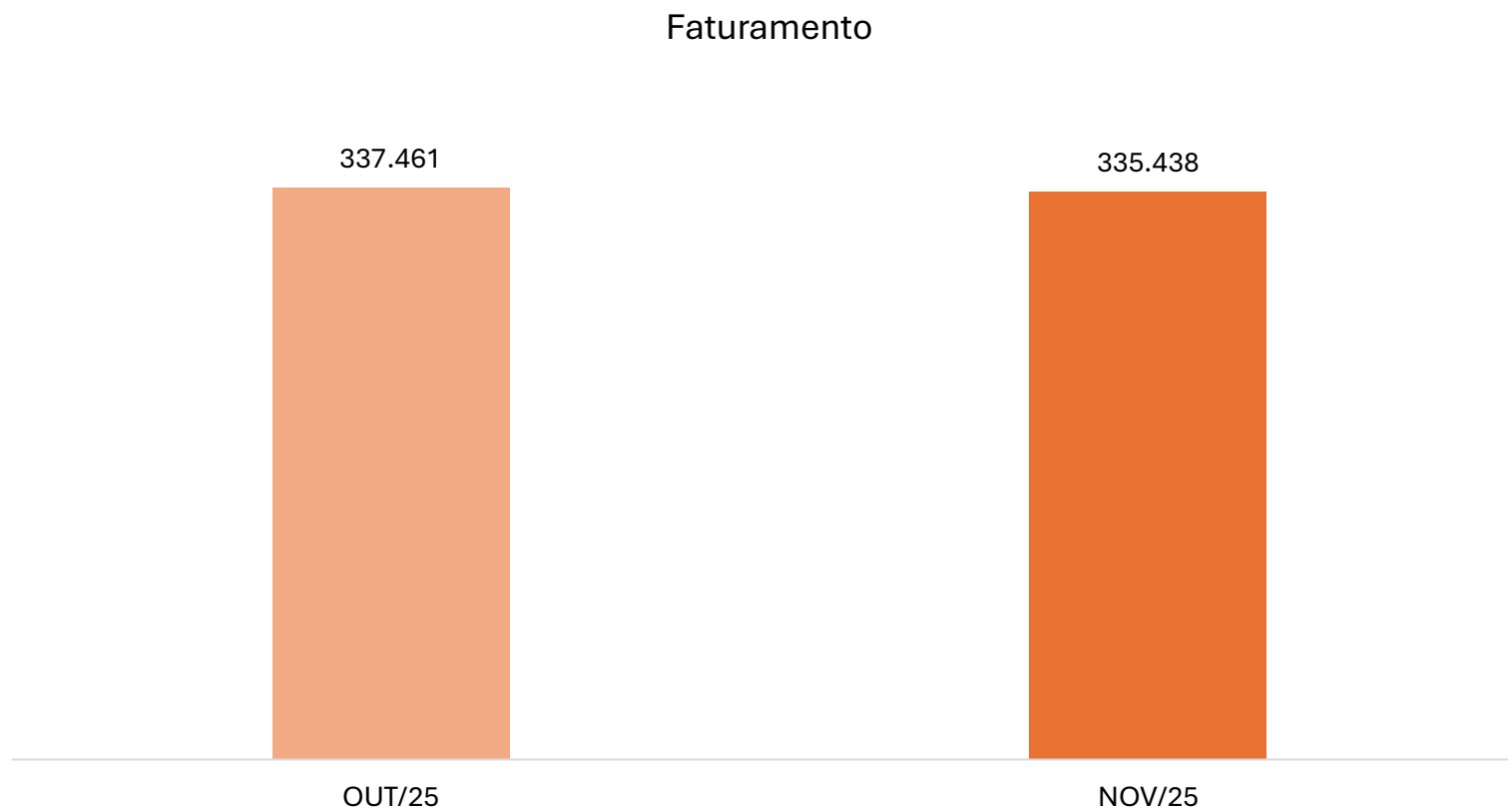


Os 10 maiores credores representam 51,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	3.009.556
QUIROGRAFÁRIOS	CARVALHO E MORAES PARTICIPAÇÕES LTDA	2.177.892
QUIROGRAFÁRIOS	SENFFNET LTDA	1.435.325
QUIROGRAFÁRIOS	BNDES	388.197
QUIROGRAFÁRIOS	FAKINI MALHAS LTDA	387.569
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	387.189
QUIROGRAFÁRIOS	F.F FERST CONFECCOES LTDA	325.000
QUIROGRAFÁRIOS	TUTTI BABY IND E COM ART INF LTDA	320.065
ME/EPP	TEMPO CERTO MALHARIA E CONFECCAO LTDA ME	293.328
QUIROGRAFÁRIOS	PIMPOLHO PRODUTOS INFANTIS LTDA	286.485

5. Faturamento

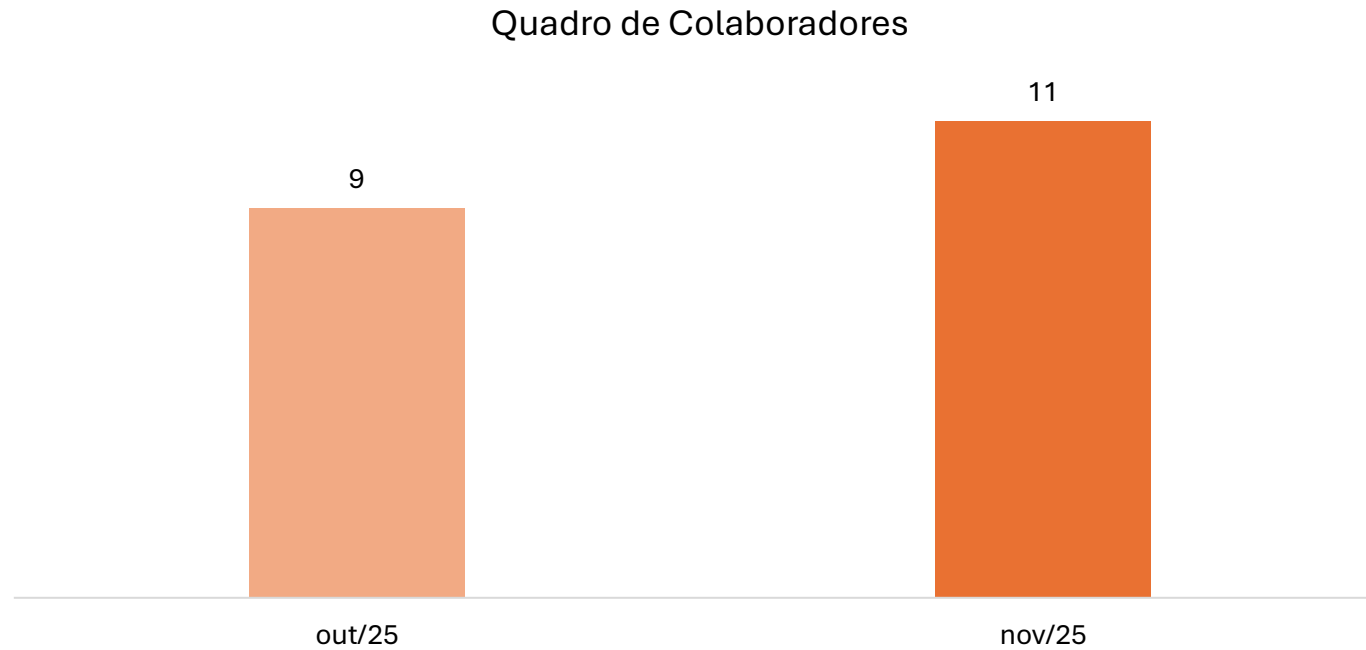
A receita bruta da Recuperanda apresentou redução de 0,6% em relação ao período anterior, encerrando a competência analisada no montante de R\$ 335,4 mil.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência analisada ela contava com 11 empregados ativos contratados sob regime CLT, além de um sócio com retirada de pró-labore. No ciclo, ocorreu uma admissão.

O dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 33,1 mil, enquanto os encargos correspondentes somaram R\$ 10,1 mil, perfazendo R\$ 43,2 mil em dispêndios com pessoal no período analisado.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	10.535.954	10.618.277
DISPONIBILIDADES	4.159	7.364
CLIENTES	63.522	95.743
ADIANTAMENTOS	9.919.626	9.930.724
OUTROS CRÉDITOS	170	170
ESTOQUES	548.476	584.275
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.818.985	6.816.378
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.577.545	5.577.545
INVESTIMENTOS	944.097	944.097
IMOBILIZADO	285.592	282.985
INTANGÍVEL	11.750	11.750
TOTAL DO ATIVO	17.354.938	17.434.655

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou crescimento, passando de R\$ 10,5 milhões para R\$ 10,6 milhões, acréscimo de R\$ 82,3 mil no período analisado.

A principal rubrica permanece sendo “Adiantamentos”, que representa praticamente a totalidade do grupo, registrando aumento de R\$ 11,1 mil.

As “Disponibilidades” apresentaram crescimento de R\$ 3,2 mil, passando de R\$ 4,2 mil para R\$ 7,4 mil.

A conta “Clientes” também registrou aumento relevante em termos proporcionais, evoluindo de R\$ 63,5 mil para R\$ 95,7 mil, acréscimo de R\$ 32,2 mil, sinalizando maior volume de valores a receber no curto prazo.

Os “Estoques” apresentaram crescimento de R\$ 35,8 mil, passando de R\$ 548,5 mil para R\$ 584,3 mil, enquanto “Outros Créditos” permaneceram estáveis em R\$ 170,24.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou leve redução no período analisado, com redução de R\$ 2,6 mil, variação pouco expressiva em termos globais.

A única movimentação foi observada na conta “Imobilizado”, que registrou decréscimo no período. Referida redução decorre de baixas nas rubricas “Máquinas e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”, impactando diretamente o saldo do grupo.

Diante da variação identificada, esta Administração Judicial encaminhou questionamento à Recuperanda, solicitando esclarecimentos quanto à natureza das baixas registradas, permanecendo no aguardo das informações formais.

As demais contas integrantes do Ativo Não-Circulante não apresentaram movimentações no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.781.564	1.872.293
FORNECEDORES	485.377	565.601
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	37.323	27.980
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	382.426	409.665
OBRIGAÇÕES FISCAIS	600.007	592.615
IMPOSTOS PARCELADOS	276.432	276.432
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	81.620.400	81.617.184
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	16.723.811	16.723.811
IMPOSTOS PARCELADOS	64.896.589	64.893.373
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.047.026)	(66.054.821)
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.347.255)	(66.397.026)
RESULTADO DO PERÍODO	(49.771)	(7.795)
TOTAL DO PASSIVO	17.354.938	17.434.655

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o Passivo Circulante apresentou aumento de R\$ 90,7 mil, passando de R\$ 1,8 milhão para R\$ 1,9 milhão.

A principal variação positiva foi observada em “Fornecedores”, que registrou acréscimo de R\$ 80,2 mil, indicando maior volume de obrigações com terceiros no curto prazo. As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” também apresentaram elevação de R\$ 27,2 mil, sinalizando aumento das responsabilidades correntes com folha e encargos.

Em sentido oposto, os “Empréstimos e Financiamentos” reduziram R\$ 9,3 mil, enquanto as “Obrigações Fiscais” registraram leve decréscimo de R\$ 7,4 mil. A rubrica “Impostos Parcelados” permaneceu inalterada em R\$ 276,4 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante manteve-se praticamente estável no período analisado, registrando redução pouco expressiva de R\$ 3,2 mil e permanecendo no patamar de R\$ 81,6 milhões.

A conta “Recuperação Judicial” não apresentou movimentação, mantendo saldo de R\$ 16,7 milhões.

Por sua vez, a rubrica “Impostos Parcelados” apresentou discreta redução de R\$ 3,2 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos). Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (- R\$ 66,1 milhões), significa que a Empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio a descoberto.

Esse fenômeno decorre do fato de o montante registrado na conta de prejuízos acumulados pela Recuperanda, que totalizava R\$ 66,4 milhões, ser superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 350 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	337.461	335.438
(-) DEDUÇÕES	(83.240)	(82.793)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	254.220	252.645
CUSTOS	(117.218)	(147.966)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	137.002	104.679
MARGEM BRUTA	53,9%	41,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(119.294)	(112.072)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(119.294)	(112.072)
RESULTADO OPERACIONAL	17.709	(7.393)
MARGEM OPERACIONAL	7,0%	-2,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.974)	(402)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.974)	(402)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	15.735	(7.795)
RESULTADO LIQUIDO	15.735	(7.795)
MARGEM LÍQUIDA	6,2%	-3,1%

Notas Explicativas

Na comparação entre os períodos analisados, a “Receita Operacional Bruta” apresentou leve redução de R\$ 2 mil, passando de R\$ 337,5 mil para R\$ 335,4 mil. Após as deduções, a “Receita Líquida Operacional” manteve-se praticamente estável, reduzindo-se de R\$ 254,2 mil para R\$ 252,6 mil.

Os “Custos” registraram aumento de R\$ 30,7 mil, passando de R\$ 117,2 mil para R\$ 148 mil, o que impactou diretamente o “Resultado Bruto Operacional”, que recuou de R\$ 137 mil para R\$ 104,7 mil. Como reflexo, a

margem bruta deteriorou-se de 53,9% para 41,4%.

As “Despesas Operacionais”, compostas integralmente por “Despesas Administrativas”, apresentaram redução de R\$ 7,2 mil, passando de R\$ 119,3 mil para R\$ 112,1 mil, o que atenuou parcialmente o impacto do aumento dos custos.

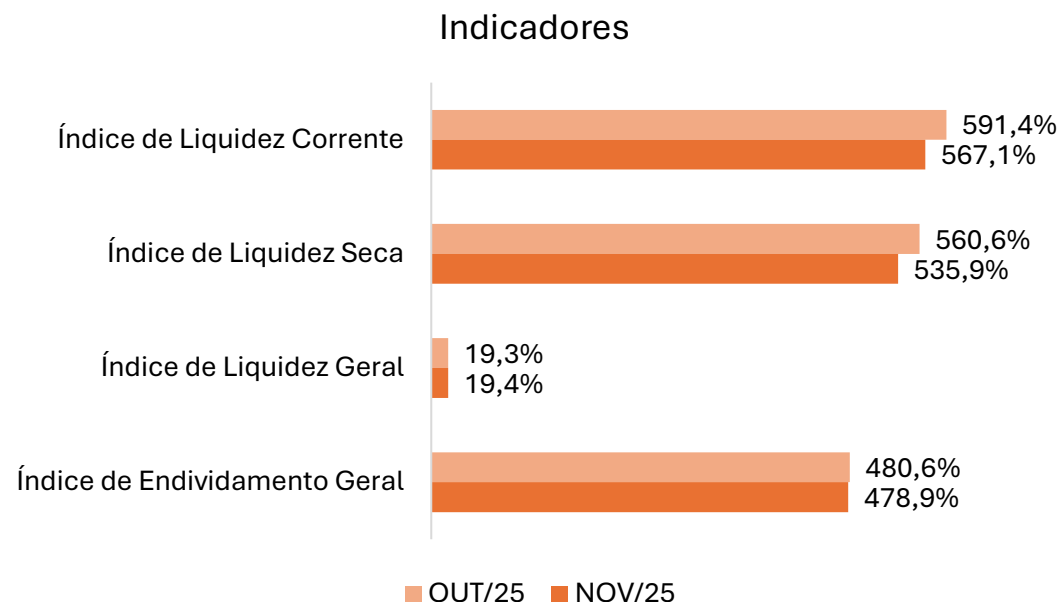
Ainda assim, o “Resultado Operacional” sofreu reversão relevante, passando de lucro de R\$ 17,7 mil para prejuízo de R\$ 7,4 mil, com a margem operacional reduzindo-se de 7% para -2,9%.

No âmbito financeiro, o “Resultado Financeiro” permaneceu negativo, porém apresentou melhora, com redução das “Despesas Financeiras” de R\$ 2 mil para R\$ 402,48.

Dessa forma, o “Resultado Líquido” acompanhou o movimento operacional, revertendo-se de lucro de R\$ 15,7 mil para prejuízo de R\$ 7,8 mil, com a margem líquida passando de 6,2% para -3,1%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução, passando de 591,4% para 567,1%, evidenciando enfraquecimento da capacidade de pagamento imediato. Em ambos os períodos, a Empresa demonstrou ampla margem financeira, com ativos circulantes suficientes para a quitação integral de suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período em análise, a Empresa registrou decréscimo nesse indicador em relação à competência anterior, atingindo 535,9%, o que demonstra elevada capacidade de cobertura dos passivos de curto prazo mesmo sem a dependência da realização dos estoques, reforçando a solidez da sua posição de liquidez imediata.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice teve leve variação, passando para 19,4%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos suficientes para cobrir aproximadamente 20% de suas obrigações totais. Esse resultado revela fragilidade na estrutura de liquidez de médio e longo prazos, sinalizando a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à capacidade de realização dos ativos frente ao volume de passivos assumidos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou leve redução, passando de 480,6% para 478,9%. Ambos os patamares indicam que o montante das obrigações supera de forma expressiva o total de ativos da Recuperanda, caracterizando elevado grau de endividamento e desequilíbrio patrimonial. Tal cenário reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso da evolução do passivo e da capacidade de geração de resultados e caixa, de modo a mitigar riscos à continuidade operacional.

8. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	X	
Analítico	PDF	
Sintético		X
2. Razão contábil	X	
3. Extratos bancários	X	
4. Relação de admissões e demissões	X	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		X
6. Passivo extraconcursal		X
7. Parcelamentos tributários		X
8. Obrigações vencidas/em atraso		X
9. SPED contábil		X
10. SPED's federais		X